

de aposta - symphonyinn.com

Autor: symphonyinn.com Palavras-chave: de aposta

Inscreva-se para:

Enquanto isso na China, **de aposta** 's

O que você precisa saber sobre a ascensão do país e como isso o afeta o mundo.

Mundos oceano sofrendo "triplo ameaça" de aquecimento extremo, perda de oxigênio e acidificação

Os oceanos do mundo estão enfrentando uma "tripla ameaça" de aquecimento extremo, perda de oxigênio e acidificação, com condições extremas se tornando muito mais intensas nas últimas décadas e colocando um estresse enorme sobre a vida marinha do planeta, descobriu nova pesquisa.

Aproximadamente um quinto da superfície oceânica mundial é particularmente vulnerável aos três perigos atingindo de uma só vez, impulsionados pela atividade humana, como a queima de combustíveis fósseis e a desflorestação, descobriu o estudo. Nas primeiras 300 metros de oceanos afetados, esses eventos agora duram três vezes mais e são seis vezes mais intensos do que eram na década de 1960, segundo o estudo.

Impactos já sentidos

O autor principal do estudo advertiu que os oceanos do mundo já estão sendo empurrados para um novo estado extremo devido à crise climática. "Os impactos disso já foram vistos e sentidos", disse Joel Wong, pesquisador do ETH Zurich, que citou o exemplo bem conhecido do "bolha" de calor que causou a morte de vida marinha no Oceano Pacífico. "Eventos intensos como estes são prováveis que aconteçam novamente no futuro e vão perturbar ecossistemas marinhos e pescarias **de aposta** todo o mundo", adicionou.

A pesquisa, publicada **de aposta** AGU Advances, analisou ocorrências de aquecimento extremo, desoxigenação e acidificação e descobriu que tais eventos extremos podem durar até 30 dias, com os trópicos e o norte do Pacífico particularmente afetados pelas ameaças combinadas.

Preocupação com o aquecimento extremo

Cientistas do clima vêm se alarmando com o incessante aumento do calor no oceano, que atingiu alturas extraordinárias nos últimos meses. "O calor tem sido literalmente fora dos gráficos, é surpreendente ver", disse Andrea Dutton, geóloga e cientista do clima na Universidade de Wisconsin–Madison, que não participou da nova pesquisa. "Não conseguimos explicar plenamente as temperaturas que estamos vendo no Atlântico, por exemplo, o que é parte do motivo da preocupação com a temporada de furacões este ano. É bastante assustador."

Além do calor, que força peixes e outras espécies a se mudarem, se puderem, para climas mais adequados, os oceanos também estão pagando outro preço pesado por absorver grandes volumes de calor e dióxido de carbono das emissões de combustíveis fósseis que, caso contrário, aqueceriam ainda mais a atmosfera para as pessoas **de aposta** terra. O excesso de CO₂ está tornando a água do mar mais ácida, dissolvendo as conchas de criaturas marinhas, bem como diminuindo o oxigênio no oceano.

"Isso significa que a vida marinha está sendo expulsa de lugares onde é capaz de sobreviver", disse Dutton. "Este artigo deixa claro que isso está acontecendo agora e que essas ameaças combinadas vão empurrar organismos além de seus pontos de ruptura. As pessoas precisam

reconhecer que os oceanos têm

Informações do documento:

Autor: symphonyinn.com

Assunto: de aposta

Palavras-chave: **de aposta - symphonyinn.com**

Data de lançamento de: 2024-07-19